

Ata da 66ª Reunião Geral

Data: 30 de novembro de 2020

Hora: das 19h às 21h

Local: Google Meets

Presentes: Rodrigo Pardo, Oliver Cauã, Ana Carolina, Wans Spiess, Glaucia, Calabria, German, Rosemeire, Elio, Leandro Aliseda, Mauro

Relator(a): Rodrigo

ATA

Reunião prévia (18:30-19:00)

ATUALIZAÇÃO DA DIRETORIA

Financeira

Itaú, Pix, regularização na Receita Federal e status da prestação de contas

Leandro comentou: Visibilidade do caixa x iniciativas que requerem investimentos - avaliar necessidade de levantamento de recursos

Administrativa (responsável pela diretoria)

Aguardando retorno MLABS para apoio com dashboard

Planilha proposta para gestão de atividades: apresentar e mostrar caminho apenas - Não foi apresentada.

Relacionamento (responsável pela diretoria)

Sem atualização

Leandro comentou que deve-se observar o posicionamento político da Cidadeapé em seus canais de comunicação com a sociedades

ATUALIZAÇÃO CONSELHO

Não houve.

Reunião aberta (19:00-21:00)

Boas-vindas aos novos participantes (diretor administrativo)

Apresentações:

nome

Atividade principal

Como ficou sabendo

Por que está aqui

Qual o vínculo com a mobilidade a pé (uma dor, uma experiência, um desejo, etc)

Não houve novos participantes.

Destaque da atuação do último mês:

Rodrigo comentou que o destaque do último mês deve ser feita aqueles que se mobilizaram para atuar nas diversas frentes junto com as eleições;

ATUALIZAÇÃO DOS GTS

GT Eleições (Calábria e Ana)

Foi solicitado que trouxessem um pouco dos feedbacks, lições aprendidas, próximos passos (postagens e comunicações), etc...

Ana trouxe:

Terminamos no sábado nossa participação.

Como conquista podemos dizer que:

O candidato que se reelegeu em SP se comprometeu com a carta compromisso, sob a validação da Secretaria de Transporte, Elizabeth França.

Outros do executivo também aderiram, dentre os candidatos.

No legislativo tivemos bastante adesões: mais de 40 adesões. 6 dos vereadores e vereadoras que foram eleitos, assinaram.

Nosso receio era que entrasse alguém que não tinha assinado a carta-compromisso e que pudesse ser um perigo para retrocesso da política urbana de mobilidade a pé que teve conquistas recentes como as câmaras temáticas e programas.

Nosso balanço: conseguimos influenciar os planos de governo, inclusive daqueles que foram para segundo turno.

Como não houve muito debate, conseguimos vídeos dos candidatos falando sobre os desejos de reduzir acidentes no trânsito.

Nossa expectativa é de que tivéssemos mais debates no segundo turno, mas foram somente três.

Nossas redes sociais estão com esses vídeos divulgados para os eleitores possam ver e depois saber o que os eleitos disseram que fariam.

Esses materiais auxiliam também a nossa gestão a fazer as cobranças pela aderência dos programas futuros que assumirão ano que vem, 2021.

O próprio prefeito mudou o discurso ao longo do caminho da trajetória dessa campanha eleitoral que contribuímos, pois o prefeito eleito começou falando de “acelera” e terminou falando de acalmamento de trânsito.

Mobilidade foi um tema muito constante nessa campanha eleitoral municipal de SP.

É bem provável que nós continuemos trabalhando num plano de metas

Calabria trouxe que: Novo plano de governo de Covas é curioso que aponta alguns corredores e o sistema aquaviário na represa Billings.

Será um assunto importante dessa gestão: Plano diretor.

German trouxe: **Como serão os processos participativos no executivo?**

Ainda é algo duvidoso, **mas o quanto pode ser proveitoso já começarmos a pressão para termos essa situação participativa desde o começo.** Talvez se criarmos essa pressão desde agora conseguimos colher melhores frutos.

Ana trouxe que talvez seja estratégico buscar esse apoio para termos participação dos processos de decisão pública a partir do apoio no legislativo.

A maior parte das vezes que participamos não teve devolutiva na antiga gestão. Audiências públicas foram divulgadas sempre em cima da hora e sem material ou tempo suficiente para debatermos com qualidade.

Será que essas dificuldades de participação social é devido a incompetência ou proposital? Será que não podemos buscar outro caminho para aproximação disso? Cabe pensar em outras alternativas?

E o plano de metas? Como vamos participar mais ativamente nessa questão?

Nosso livreto feito pras eleições já é quase um plano de metas e pode ser uma base boa para usarmos como balizador.

O plano de metas é como uma carta-compromisso na opinião da Ana. E por mais que as pessoas não deem a credibilidade devida, é um instrumento de cobrança e tem por base em planos já existentes.

O plano de metas pode ser uma facilidade para criarmos “constrangimento” quando os tomadores de decisão não seguem com as metas estabelecidas.

O Covas disse ao longo de sua campanha que teria, agora, uma oportunidade para começar um programa de governo dele e não apenas herdado.

Mauro trouxe que **a pauta de desigualdade foi trazida muito forte pelo Boulos e acabou influenciando o programa do Covas.**

Talvez um caminho muito frutífero deva ser usar o tema COMBATE A DESIGUALDADE, pois foi algo muito falado e dado ênfase.

Esse tema de desigualdade pode ser uma roupagem muito bem utilizada para podermos falar da desigualdade dentro do universo da mobilidade. É um tema que vem forte e podemos surfar essa onda.

O GT eleições deve ser dissolvido? Ou alterado?

Cabe pensarmos em um GT para dar continuidade na incidência?

Precisamos nos dividir em duas frentes:

Legislativo: trabalho mais específico

Executivo: Tem a incidência na CMTT e Câmara Temática pela Mobilidade a Pé. Temos candidatos? Ana não quer continuar.

Como faremos essa incidência? Um grupo único que se subdivide em duas frentes ou dois grupos apartados? Nós da Cidadeapé que devemos entender qual será nossa forma de atuar.

O grupo atual poderia dar esse direcionamento.

O tema combate a desigualdade é muito forte, é urgente e é eminente. É um eixo articulador da própria problemática de segurança viária:

desigualdade de investimentos, desigualdade de segurança, vulnerabilidade e etc.

Leandro se voluntariou a participar desse novo grupo que fará essa pressão política para que os programas sejam colocado em prática de fato.

Calabria também seguirá ativo nessa frente.

quem seriam dois interlocutores dessa nova gestão? Carlos Bezerra Junior, alguns dos nomes do PODEMOS, Sandra Tadeu também assinou a carta. Rafael Calabria enviará os nomes no grupo depois. O futuro secretário do Verde.

Oliver também fará parte.

Logo, Oliver, Calabria, Leandro já estão convidados a fazer parte deste grupo de cobrança/pressão política.

GT Calçada (Wans)

Evolução apoio CET em fechamento de ruas e urbanismo tático

Participação no CAFS:

<https://www.caf.com/es/temas/c/ciudades/soluciones-urbanas/concurso-de-ideas/>

Foi mandado por email em 19.11.20 com avaliação no grupo para quem tivesse interesse. Wans seguiu com a proposta de então.

Vale a pena?

Prazo era dia 27, mas mandamos algo pro edital?

Será que adiou?

Continuamos atuando com Ruas Ativas e Ruas Calmas

Gt continua aberto

Ruas Ativas, parou tudo de novo. e Larg da Concordia nao vai rolar, vai entrar na história de Bras / Ruas Abertas

GT para investimentos....

Quem fará? Temos que fazer um GT para buscar investimentos daqueles que podem realmente ser investidores para nossas causas.

Vamos começar isso em janeiro para ser uma meta do ano buscar esses investimentos.

Vamos fazer uma reunião específica para discutir editais?

Vamos fazer uma reunião antecipada aberta para todos. Talvez com pauta mais específica. Mantemos a transparência.

Temos no mínimo para dar continuidade no assunto eleições

Observação de reunião:

Devemos tomar mais cuidado com o envio de emails para grupos menores.

CTMP (Ana e Mauro – reunião realiza 10/11)

CMTT (Ana e Mauro – 53ª Reunião a ser realizada em 24/11)

Mauro trouxe a opinião de que os assuntos que estão sendo debatidos não tem evoluído por falta de gestão e de conversas.

Mega intervenções sem nenhuma comunicação. E ainda por cima são pífias por não terem nenhum durabilidade.

A secretaria está sendo muito incompetente na realização das intervenções.

A lição aprendida do GT CALÇADAS e CMTT é que não estão tendo apoio e tão pouco influentes.

Outros temas

Como será nossa posição com continuidade em “parceria com CET”?

Não tem sido feito urbanismo tático de fato.

Não pode ser somente uma pessoa que acompanha esse processo de coalizão da sociedade civil para fazer a participação da nossa associação na construção de um novo urbanismo com soluções táticas.

A CET não tem como prioridade de fazer essas intervenções.

Rosemeire, associada, participou e trouxe que foi uma diretriz da Elizabeth para que esses trabalhos de urbanismo tático fossem continuados, mas algum problema aconteceu.

A prefeitura abriu para empresas e escritórios de arquiteturas a participarem de novas intervenções (RUAS VIVAS):

99 participará...

Ações com restaurantes não tiveram um reflexo muito positivo.

A esperança da Rosemeire é de que a sociedade civil cobre a continuidade dessas intervenções. Não foi algo midiático. É incompetência por não ter sido continuado e deve ser cobrado.

Ainda esta sendo sugerido criar um grupo de urbanismo tático.

Ana Carolina acha que a CET boicotou a ação na ladeira.

Rosemeire diz que só a SPUrbanismo tem ocupado espaço, mas ainda não atendem em plenitude competências para decidir de ações e intervenções disso.

Rosemeire lembrou que o Manual de Vias Urbanas sai agora no final do ano.

Rosemeire testemunhou que mesmo alguém, como ela e outros técnicos, que estão lá dentro e querem fazer acontecer ações positivas por um urbanismo melhor, acabam sendo boicotados ou desestimulados...

Com o depoimento da Rose a opinião do Mauro é que devemos ser mais “agressivos”

Nosso estatuto permite fazer parte de ações com poder público?? Glaucia vai conferir...

Calabria entende que não devemos nos alinhar/apoiar poder público em iniciativas pq se formos publicar algo com tom positivo é promoção ou ao contrário se é negativo pq fica ruim...



Mauro lembra que a Cidadeapé participou da concepção e não da execução. E nossa posição de crítica é direcionada para execução.

É uma questão que precisa ser mais discutido...e a Wans não conseguiu participar. Melhor deixar essa pauta para próxima reunião também. Dia 21/12.

Na opinião da Ana precisamos tentar uma reunião com prefeito de SP para cobrar a continuidade dos planos previstos. Não é uma missão fácil, mas vamos ter esperança.

Calabria quis falar sobre IDEC que está apoiando uma ação de criação de lei que cidades que investirem em ações que privilegiam ações para movimentação não motorizadas sobre motorizados. IDEC vai gerar um mapa de que cidades estão agindo nesse sentido. As 150 maiores cidades estão participando e cada uma receberá uma parcela do investimento.

Como cidadeapé devemos cobrar quais as medidas de SP para esses planos de ação.

Rafael Calabria nos atualizará.

Vai ter um debate sobre a pauta nacional e um painel nacional para comparar

Próxima reunião dia 21/12 - online